



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL FREIREANA

### Resultado de Pesquisa

Ivan Luís Schwengber<sup>1</sup>  
Ivo Dickmann<sup>2</sup>

#### Resumo

A obra de Paulo Freire é objeto de inúmeras inserções no campo da Educação. O presente ensaio pretende fazer uma incursão na primeira fase da obra do autor, que chega ao ápice com a Pedagogia do Oprimido, para ver seu movimento estrutural e conceitos, para responder a um dos temas fundamentais de nossa época: a meio ambiente. Compreender a partir da obra de Freire a possibilidade da construção Educação Ambiental Crítica, tendo como ponto focal da pesquisa as fichas de cultura.

**Palavras-chave:** Conscientização; Liberdade; Educação Ambiental.

#### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tratará de um aspecto interno da pedagogia de Paulo Freire, especialmente o que os autores comumente chamam de primeira fase dos escritos de seus escritos, que culminam com a Pedagogia do Oprimido. Uma pesquisa que pretende fundamentar teoricamente as bases de uma Educação Ambiental sob a perspectiva da pedagogia crítica. Uma pesquisa teórica de Educação que fundamentará tanto epistemologicamente como metodologicamente uma Educação Ambiental Freireana numa perspectiva teórica que possibilita fundamentar a formação dos professores, a produção do conhecimento e práticas pedagógicas em Educação Ambiental.

Saber se a obra “Educação como Prática da Liberdade”, oferece a base para pensar a Educação Ambiental de forma crítica, de forma *scrito sensu* freireana. Educação como Prática da Liberdade: quais os nexos entre Educação Ambiental e a dimensão crítico-política da primeira fase da obra de Paulo Freire a partir das fichas de cultura?

Assim, pretende-se fundamentar a Educação Ambiental crítica, segundo a pedagogia Freireana. Para tanto, pretendo fazer uma interpretação do pensamento freireano em sua primeira fase. Como vai tecendo e estruturando seu pensamento, num movimento que culmina na Pedagogia do Oprimido.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação no PPGE da UNOCHAPECÓ. [ivan.s@unochapeco.edu.br](mailto:ivan.s@unochapeco.edu.br)

<sup>2</sup> Prof. Dr. do Mestrado em Educação da Unochapecó. [educador.ivo@unochapeco.edu.br](mailto:educador.ivo@unochapeco.edu.br)

O segundo momento é identificação dos pontos centrais da obra de Freire, a mobilidade e (re)construção de seus conceitos e categorias, a construção do conhecimento. Num terceiro momento, a operacionalização destes conceitos na perspectiva da Educação Ambiental Freireana, subsídios para pensar a formação dos educadores e práticas pedagógicas emancipatórias. E por fim testar a fecundidade e viabilidade crítica frente às formas de Educação Ambiental enquanto práticas pedagógicas e políticas educacionais.

## REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Este trabalho será de fundamentação da possibilidade de pensar Educação Ambiental Freireana, a partir do primeiro Freire: revisitar as obras de Paulo Freire até 1970: *Conscientização e Alfabetização* (FREIRE, 1963), *Educação como Prática da Liberdade* (FREIRE, 1967) e a obra sua principal obra a *Pedagogia do Oprimido* (FREIRE, 1969).

Em *Conscientização e Alfabetização*, Freire discute a posição do ser humano no mundo, numa perspectiva existencialista cristã, sua vocação ontológica, sua *relação e integração*, que ultrapassa o fatalismo natural, para pensar a cultural. A partir disso pensar a conceito de sociedade em trânsito e o papel da educação, que resulta numa necessidade instrumental da democracia e libertação.

Em *Educação com Prática da Liberdade*, Freire situa a reflexão em bases sociais: “Não há educação fora das sociedades humanas, não há homem no vazio” (FREIRE, 1967, p. 35), que há novos temas e novas tarefas a serem captadas. Esta obra é dedicada a compreender a sociedade brasileira e a situação da educação. Avançando no processo emancipatório do ser humano pela educação, a *Pedagogia do Oprimido* de caráter revolucionário, pensa em uma educação que transforme a sociedade em que o sujeito está inserido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprofundar uma leitura da obra de Freire, ensaiar uma Educação Ambiental de forma crítica, mas que Educadores Ambientais e sua *práxis* pedagógica possam se humanizar e compreender os problemas socioambientais e a forma como nós humanos tratamos o meio ambiente. Que possamos pensar: “Que futuras gerações deixaremos para o planeta”?

## REFERÊNCIAS

DICKMANN, Ivo. **A formação de educadores ambientais:** contribuições de Paulo Freire. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2015.

FREIRE, Paulo. Conscientização e alfabetização: uma nova visão do processo. In: FÁVERO, Osmar (Org). **Cultura Popular, educação popular: Memórias dos anos 60**. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 99-126.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 62 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.